

Algumas estatísticas da Igreja Católica

Resumo de alguns dados
estadísticos sobre a Igreja
Católica no período 2005-2010.
Fonte: Anuário Estatístico da
Igreja (www.fides.org)

20/03/2013

1. Número de católicos no mundo

Em 31 de dezembro de 2010 havia 1.195.671.000 de católicos no mundo, acima dos 1.114.966.000 que havia em 2005. Quer dizer que entre 2005 e 2010 o número de batizados na Igreja

católica cresceu 80 milhões de pessoas, com um aumento constante de entre 15 a 19 milhões por ano. Na lista de países por número de habitantes, 80 milhões de pessoas equivaleriam ao 17º lugar do planeta, ligeiramente abaixo da Alemanha. Em percentagem, em 2005, 17,25% da população mundial era católica; em 2010 era 17,46%.

Se a Igreja na América era a que mais crescia em 2005, a partir de 2007 desponta a África; mas o número de católicos aumentou em todos os continentes. Os motivos podem ser muito variados conforme os países; a atividade missionária, a migração de população, o aumento natural da população já católica, o batismo ou a profissão de fé de adultos, etc.

2. Católicos por continentes

- Europa: aumenta, revertendo dados negativos de anos anteriores, em

1.906.000 pessoas (2005), 1.466.000 (2006), 1.132.000 (2007), 193.000 (2008) e 894.000 (2010): 5.591.000 católicos mais no total.

- Ásia: cresce em 3.083.000 católicos (2005), 1.894.00 (2006), 2.428.000 (2007), 3.152.000 (2008) e 3.801.00 (2010): no total, 14.358.000 novos católicos.
- África: aumenta 4.653.000 católicos (2005), 4.843.000 (2006), 6.612.000 (2007), 8.025.000 (2008) e 6.140.000 (2010): no total, 30.273.000 católicos mais.
- América: cresce em 6.828.000 pessoas (2005), 7.451.00 (2006), 5.535.000 (2007), 7.579.000 (2008) e 3.986.000 (2010): no total, 31.379.000 católicos mais.
- Oceânia: com números mais modestos, porque a população total também é mais pequena, aumenta também o número de batizados:

130.000 (2005), 130.000 (2006), 199.000 (2007), 109.000 (2008) e 185.000 (2010): no total, 753.000 católicos mais.

3. Forte Fixação da Igreja

Este incremento no número de fiéis manifesta-se indiretamente noutros dados de organização eclesiástica (circunscrições, Bispos e pontos de missão).

- Circunscrições eclesiásticas (dioceses, vicariatos, prelaturas...): passam de 2.915 em 2005 para 2.966 em 2010. Em África passam de 502 para 525; na América, de 1.066 para 1.914; na Ásia, de 693 para 758; na Europa, de 1.560 para 1.606; na Oceânia, de 126 para 129.
- Bispos: de 4.841 (3.650 diocesanos e 1.191 religiosos) em 2005, para 5.104 (3.871 diocesanos e 1.233 religiosos) em 2010. Por continentes, em África passam de 630 para 697; na América,

de 1.832 para 1.914; na Ásia, de 693 para 758; na Europa, de 1.560 para 1.606; na Oceânia, de 126 para 129.

- Estações missionárias: em 2010, havia 133.682 missões sem sacerdote: 74.380 em África (67.960 em 2005), 18.445 na América (12.440 em 2005), 39.856 na Ásia (40.807 em 2005), 158 na Europa (89 em 2005) e 843 na Oceânia (576 em 2005).

4. Sacerdotes e seminaristas

Os sacerdotes passaram de 406.411 em 2005 para 412.236 em 2010. Em 2010, 277.009 sacerdotes eram diocesanos e 135.227 eram religiosos.

A variação no número de sacerdotes é muito diferente nos vários continentes. Enquanto na Europa diminuem de forma constante, em África e na Ásia aumentaram significativamente. Em geral, aumentam os diocesanos e diminuem os religiosos.

- Na Europa: 2005, -1.699 sacerdotes; 2006, -1.626; 2007, -2.260; 2008, -1.664; 2010, -905. A variação acumulada é de menos 8.154 sacerdotes.
- Na Ásia: 2005, +1.831 sacerdotes; 2006, +1.228; 2007, +1.521; 2008, +1.120; 2010, +1.695. No total, mais 7.395 sacerdotes.
- Em África: 2005, +1.111 sacerdotes; 2006, +1.108; 2007, +1.180; 2008, +953; 2010, +761. A variação é de mais 5.113 sacerdotes.
- Na América: 2005, -639 sacerdotes; 2006, +124; 2007, +376; 2008, +659; 2010, +40. O balanço é de mais 560 sacerdotes.
- Na Oceânia: 2005, -84 sacerdotes; 2006, +17; 2007, -55; 2008, +74; 2010, +52. Em resumo, mais 4 sacerdotes.

Outro dado orientador é o estado dos seminários e as vocações sacerdotais.

Tendo em conta somente os seminários maiores, em 2010, os seminaristas diocesanos eram 71.974 (mais 755 em relação ao ano anterior) e os religiosos, 47.016 (mais 257). Os dados por continente são os que se indicam:

- Europa: 2005, -443; 2006: -340; 2007, -457; 2008, -950; 2010, -282. No total, menos 2.472 seminaristas.
- Ásia: 2005, +846; 2006, +636; 2007, +595; 2008, +1.380; 2010, +513. No total, mais 3.970 seminaristas.
- África: 2005, +789; 2006, +454; 2007, +659; 2008, +878; 2010, +752. No total, mais 3.532 seminaristas.
- América: 2005, +210; 2006, +259; 2007, -381; 2008, -267; 2010, +29. No total, 150 novos seminaristas.
- Oceânia: 2005, -7; 2006, +32; 2007, +5; 2008, +64; 2010: sem variações. No total, mais 94 seminaristas.

5. Trabalho assistencial da Igreja

A Igreja leva a cabo o exercício da caridade não somente na sua tarefa pastoral corrente, mas também através de múltiplas instituições, especialmente no âmbito da educação, da saúde e da assistência. As necessidades variam entre continentes, mas como resumo global entre 2005 e 2010, a evolução foi a seguinte:

- Escolas infantis: de 64.279 (6.166.000 alunos) para 70.544 (6.478.000 alunos)
- Escolas de ensino básico: de 91.480 (28.084.000 alunos) para 92.847 (31.151.000 alunos)
- Escolas de ensino secundário: de 39.096 (16.232.000 alunos) para 43.591 (17.793.000 alunos)
- Escolas superiores: de 1.813.000 alunos para 2.304.000 alunos

- Universidades: 2.789.000 alunos para 3.338.000 alunos
- Hospitais: de 5.246 para 5.305 (sobretudo na América)
- Dispensários: de 17.530 para 18.179 (em África e na América em maior número)
- Leprosarias: de 577 para 547 (sobretudo na Ásia)
- Casas para idosos, doentes e deficientes: de 15.208 para 17.233 (sobretudo na Europa)
- Orfanatos: de 9.616 para 9.882 (sobretudo na Ásia)
- Jardins de infância: de 10.939 para 11.379 (na América e Ásia sobretudo)
- Centros de consulta matrimonial: de 13.485 para 15.327 (na América e na Europa sobretudo)

- Centros de educação ou reeducação social: de 31.312 para 34.331 (sobretudo na Europa e na América)
- Não especificados: de 10.825 para 9.391

6. Alguns casos concretos

Nos Estados Unidos, no ano passado, houve 43.692 batismos de adultos e 76.588 pessoas recebidas na plena comunhão com a Igreja, semelhante a 2011, com 43.335 batismos e 72.859 profissões de fé. Não se contaram batismos de crianças.

Na Coreia do Sul, no ano de 2000, havia 4.071.560 católicos; em 2005, 4.667.283; em 2010, 5.205.589: um aumento de mais de um milhão de pessoas numa população de 50 milhões. Nesta década, o país passou de 25 bispos para 32 e de 3.025 sacerdotes (200 estrangeiros) para 4.490 (100 estrangeiros). Manteve

uma média de 1.400 seminaristas e de 140.000 batismos anuais.

A Nigéria tem mais de 11.000 seminaristas. Um exemplo: o seminário da Província Eclesiástica de Onitsha, Bigard Memorial Seminary, é o maior do mundo. Começou em 1922 com 5 seminaristas. A partir de 1975, o número de seminaristas cresceu de tal modo que foi necessário criar novos seminários: em 1976 começou uma nova sede em Ikot-Ekpene, em 1984 outra em Owerri (com mais de 500 seminaristas atualmente) e em 1997 mais uma em Awka (com mais de 200 seminaristas). Agora, com uma sede em Enugu e três campus, trabalham em Bigard Memorial Seminary 85 professores e residem 1.255 estudantes. Daí saíram 3 cardeais, 10 arcebispos e 26 bispos.

Nos países da península arábica, a população de estrangeiros que se

mudaram por motivos de trabalho provocou uma presença de católicos inexistente anteriormente. Embora não haja dados oficiais, o Vicariato Apostólico da Arábia do Norte calcula que há um milhão de católicos na Arábia Saudita, 350.000 no Kuwait, 80.000 no Bahrein e mais de 200.000 no Qatar. O Vicariato Apostólico da Arábia do Sul cobre Oman, os Emiratos Árabes Unidos e o Iémen e calcula-se que tem no mínimo 1.300.000 fiéis.

fides.org

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/algumas-estatisticas-da-igreja-catolica/>
(18/02/2026)